

BARROSO, EM RIACHUELO, E CAXIAS, EM ITORORÓ, PROVARAM QUE ESPÍRITO DE DECISÃO E INICIATIVA, ONTEM COMO HOJE, SÃO FUNDAMENTAIS

Vice-Almirante(Ref) Sergio Tasso Vásquez de Aquino

A Marinha e a Nação Brasileiras engalanam-se hoje, pela comemoração da decisiva vitória na Batalha Naval de Riachuelo, em 11 de junho de 1865, que permitiu o controle das águas dos rios da bacia platina, Paraguai e Paraná, pela esquadra imperial, cortando o acesso da República do Paraguai e permitindo que os exércitos da Tríplice Aliança passassem à ofensiva e invadissem o território guarani.

Era o Domingo da Santíssima Trindade e, às 0830, depois do rancho da manhã, estando fundeada a esquadra no arroio Riachuelo, afluente do Rio Paraguai, na Província de Corrientes, República Argentina, preparava-se a Missa a bordo da AMAZONAS e da JEQUITINHONHA. Eram nove os navios comandados pelo Chefe de Divisão Francisco Manoel Barroso da Silva, e a Corveta MEARIM, na vanguarda, às 0900, içou os sinais de “Inimigo à vista” e “Os navios avistados são em número de oito”.

Em verdade, a força paraguaia era constituída de oito navios e de seis chatas artilhadas e rebocadas, reforçadas por baterias de artilharia postadas nas barrancas do Riachuelo. Sua intenção era surpreender os brasileiros nas primeiras horas da manhã, aproveitando-se do denso nevoeiro da hora. O projeto foi frustrado, pelo atraso provocado por avaria, depois sanada, em um dos navios atacantes.

Sucessivamente, Barroso mandou içar os sinais de “Preparar para o combate”, “Safa geral. Despertar os fogos das máquinas” e “Suspender ou largar amarras por arinques e boias, ou até por mão, como melhor convier”. Às 0925, estando a Esquadra em formação, com as proas voltadas contra os atacantes, determinou o sinal imortal de “O BRASIL espera que cada um cumpra o seu Dever”, seguido de “Atacar e destruir o inimigo o mais de perto que puder”.

Seguiu-se intenso combate de artilharia, envolvendo navios e baterias de terra. A LUTA PROLONGAVA-SE POR HORAS, COM RESULTADOS INDEFINIDOS E PERDA DE NAVIOS E HOMENS DE LADO A LADO, quando Barroso mandou içar o sinal de “Sustentar o fogo que a vitória é nossa”, às 1450, e investiu com a proa da AMAZONAS sobre os navios inimigos, afundando JEJUÍ, SALTO, MARQUÊS DE OLINDA e uma chata. Esse gesto ousado e corajoso, digno de um verdadeiro Chefe Naval, selou o resultado dos combates, pondo-se as unidades paraguaias restantes em fuga, perseguidas por nossas ARAGUARI e BEBERIBE.

Ao todo, a força naval paraguaia perdeu quatro navios e quatro chatas, enquanto do lado brasileiro tivemos a BELMONTE incapacitada de manobrar e a JEQUITINHONHA encalhada.

Eram 1730, quando o brio, o pundonor e a bravura dos marinheiros do Brasil foram assim consagrados pela maiúscula Vitória!

Um episódio heroico e digno de realce foi o da luta a bordo da PARNAÍBA, abordada por TAQUARI, SALTO E MARQUÊS DE OLINDA. No encarniçado combate corpo-a-corpo, em defesa da Bandeira no Mastro de Honra, foram sacrificados o Guarda-Marinha João Guilherme Greenhalgh, o Imperial Marinheiro Marcílio Dias, o Capitão Pedro Afonso Ferreira e o Tenente Feliciano Inácio Andrade Maia, do 9* Batalhão de Infantaria do Exército Brasileiro, embarcados no navio, todos eles heróis imortais da História Militar do Brasil. Nossa Bandeira chegou a ser arriada, para ser novamente hasteada, quando ARAGUARI E BEBERIBE repeliram a abordagem dos três navios paraguaios, pondo-os em fuga.

A coragem, a iniciativa e o espírito de decisão de BARROSO, reforçada pela bravura dos marinheiros, fuzileiros navais e militares do Exército que combateram em Riachuelo, levaram-nos à Vitória decisiva que mudou a face da guerra!

Da mesma forma que em Itororó, em 6 de dezembro de 1868, a coragem, a iniciativa e o espírito de decisão do MARQUÊS DE CAXIAS, de 65 anos de idade, eletrizaram os soldados sob seu comando que, arrastados pelo seu exemplo, sob intensa fuzilaria tomaram a estratégica ponte sobre o caudaloso rio, na sexta tentativa, depois da perda de 1864 homens, entre os quais Oficiais de alta hierarquia.

O brado então proferido pelo Maior Soldado do Brasil e Patrono do Exército ainda hoje repercute no coração dos patriotas, estimulando-os a cumprir o Dever para com a Pátria, sempre, e sem medir sacrifícios, inclusive o da própria vida: “SIGAM-ME OS QUE FOREM BRASILEIROS!”

Num momento em que os ensandecidos inimigos vermelhos, corruptos no mais alto grau e voltados a destruir a democracia e a impor sua tirania cruel sobre nossa Pátria, acolitados pelos corruptos e assaltantes do Erário de todos os partidos, cores e matizes, se comprazem em lançar pedras no caminho de um governo que foi eleito pelo povo para que redimisse o Brasil de todas as mazelas que o têm infelicitado desde 1985, criando-lhe toda sorte de dificuldades e de empecilhos, com ataques de todos os lados e a propósito de tudo (e de nada), para impedi-lo de cumprir a Missão que os Brasileiros de Bem dele esperam, é preciso lembrar Riachuelo e Barroso, Itororó e Caxias.

Confiamos, esperamos e queremos que o Bom Governo tenha espírito de decisão e Iniciativa, coragem para terminar com todas as castas privilegiadas, que vivem à tripa forra dos recursos do Estado, no Legislativo, no Judiciário e no Executivo, e zombam das agruras do nosso povo tão sofrido, espoliado e explorado; que faça com que todos os ladrões do patrimônio dos brasileiros sejam severamente punidos pelas penas da Lei e recolhidos à prisão, e lá

permaneçam, e devolvam toda a riqueza mal havida e provinda do saque e da rapina; que neutralize as ações subversivas de lesa-democracia e lesa-Pátria dos traidores e vendilhões vermelhos de todas as nuances. Que não fique acuado, na defensiva, mas vá à luta, com energia e bravura, pois para isso recebeu do povo a votação tão expressiva pela qual foi consagrado. E que identifique e afaste os traidores e os hipócritas, que fingem estar ao seu lado e das nobres causas, mas só o sabotam, prejudicam e atrasam, e puna todos os malsinados que procuram denegrir personalidades e desconstruir pessoas honradas do Estado, porque a serviço de outros perversos e pérfidos senhores, todos inimigos mortais da Pátria!

**VIVA A MARINHA DO BRASIL! VIVA O EXÉRCITO BRASILEIRO! VIVA A FORÇA AÉREA
BRASILEIRA!**

VIVA O BRASIL!

TUDO PELA PÁTRIA!

Rio de Janeiro, RJ, 11 de junho de 2019, Dia da Batalha Naval do Riachuelo.